

Vokin

Investimentos



Carta Mensal

#246 | Julho - 2025

+55 (51) 3022-3444

vokin@vokin.com.br

Av. Nilo Peçanha, 2825 - Sala 1701 A - Porto Alegre, RS - CEP 91.330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos



Resultado dos Fundos

	Jul/25	Ano/25
VOKIN GBV Aconcágua CIC DE CIA - RL	-0,55%	+19,78%
VOKIN GBV Aconcágua 30 CIC DE CIA - RL	-0,57%	+19,67%
VOKIN GBV Aconcágua ICATU FIE PREV CIC DE CIA - RL	-0,42%	+19,52%
VOKIN K2 Long Biased CIA - RL	-1,63%	+16,26%
IBOVESPA	-4,17%	+10,63%
SMLL	-6,36%	+18,39%
VOKIN EVEREST CIC DE CIM	-0,10%	+6,93%
CDI	+1,28%	+7,78%



O tempo é amigo da empresa maravilhosa, e inimigo da medíocre.

—
Warren Buffett



Comentários da Vokin

Prezados Coinvestidores,

Encerramos o sétimo mês do ano de 2025 com rentabilidades acumuladas, no ano, de +19,78% e +19,67% nos Fundos Vokin GBV Aconcágua D15 e D30, e +16,26% no Fundo Vokin K2, período em que o Ibovespa acumula rentabilidade de +10,63%.

No mês de julho, as rentabilidades foram de -0,55% e -0,57% para os Fundos Vokin GBV Aconcágua D15 e D30, -1,63% para o Fundo Vokin K2 e -4,17% para o Ibovespa.

Em julho, os investidores estrangeiros retiraram R\$ 6,4 bilhões da bolsa brasileira, resultado de compras acumuladas de R\$ 271,6 bilhões e vendas de R\$ 278 bilhões.

Esse fluxo negativo dos investidores estrangeiros aconteceu após o dia 9 de julho, quando o Presidente Trump comunicou taxas de 50% para a entrada de produtos brasileiros nos EUA a partir de 1º de agosto.

Na véspera do dia 1º, entretanto, os EUA anunciaram a manutenção dos 50% de tarifas, mas com várias exceções - o que foi um alívio para alguns setores e empresas brasileiras.

Apesar do fluxo negativo de julho, no acumulado do ano, o fluxo de capital externo segue positivo para a bolsa brasileira em R\$ 20,1 bilhões.

Além dos investidores estrangeiros, que são importantes investidores na bolsa brasileira, no acumulado do ano, os investidores institucionais estão com fluxo negativo de R\$ 1,9 bilhão, os investidores individuais com fluxo positivo de R\$ 9,3 bilhões e as instituições financeiras com fluxo positivo de R\$ 3,6 bilhões. E foram esses fluxos, majoritariamente positivos, que fizeram com que o Ibovespa acumule alta no ano e nossos fundos altas maiores.

Também na última semana de julho, foram decididas as manutenções das taxas básicas de juros tanto nos EUA, entre 4,25% e 4,5% ao ano, como no Brasil, em 15% ao ano.

É bom lembrarmos que estamos com o maior patamar de juros desde 2006 no Brasil.

Esses juros altíssimos são péssimos para a economia, mas necessários para o combate da inflação. O ideal seria um controle fiscal maior do Governo, que ajudaria no controle da

inflação sem a necessidade de juros tão altos, mas não é esse o caminho escolhido pelo atual Governo.

Olhando para o copo meio vazio, vemos um juro altíssimo no Brasil. Olhando para o copo meio cheio, vemos que devemos estar no limite da alta de juros e que, daqui para a frente, os juros tendem a baixar, possivelmente já no final de 2025.

Juros altos afugentam investimentos em bolsa, mas estamos vendo muitas empresas brasileiras tão baratas que, mesmo com juros altos, as empresas são muito atrativas, especialmente quando pensamos como investidores de longo prazo.

Já tivemos períodos em que tínhamos dificuldade em comprar ações com um bom desconto e uma boa margem de segurança (com um potencial de alta de pelo menos 30%, que é o que exigimos para comprar bem), mas atualmente temos muitas empresas nestas condições, fazendo com que tenhamos, hoje, mais de 20 empresas investidas em nossa carteira.

Estamos no meio da temporada de divulgação de resultados das empresas no 2º trimestre de 2025, sendo que algumas das empresas que temos em carteira, como Bradesco, Gerdau e Vale, já divulgaram seus resultados.

Bradesco veio com lucro líquido de R\$ 6,1 bilhões no 2º trimestre, acumulando R\$ 22,3 bilhões nos últimos 12 meses. Hoje, o banco vale 7,5x o lucro líquido dos últimos 12 meses, e os lucros vêm melhorando trimestre a trimestre.

Metalúrgica Gerdau veio com lucro líquido de R\$ 300 milhões, acumulando R\$ 1,13 bilhão nos últimos 12 meses. Hoje, a empresa vale 7,9x o lucro líquido dos últimos 12 meses e acreditamos que a forte posição da empresa nos EUA trará bons resultados, especialmente agora que existem tarifas para importação de aço no país.

E Vale (posição que temos indiretamente pela posição comprada em Bradespar, que só tem ações da Vale na carteira, e cujas ações detidas valem mais do que a empresa) veio com lucro líquido de R\$ 12,1 bilhões, acumulando R\$ 30 bilhões nos últimos 12 meses. A Vale, hoje, está com a relação Preço/Lucro de 8,4x o lucro líquido dos últimos 12 meses.

Essas 3 posições nos dão uma pequena amostra de que as empresas em que estamos investindo hoje são bem lucrativas, mesmo num cenário de juros altos, e estão valendo menos de 10x o lucro anual - o que é um forte indicador de que as empresas estão baratas para se investir.

Se uma empresa vale 10x o lucro (Preço/Lucro), significa que o lucro é de 10% do valor da empresa (Lucro/Preço). Se uma empresa vale 7,5x o lucro (P/L) significa que o lucro é de 13,33% do que vale a empresa (L/P).

E são empresas líderes em seus setores, de produtos ou serviços necessários e recorrentes, com tendência de manutenção da rentabilidade.

Com quedas de juros, essas empresas tenderão a valer mais do que valem hoje.

Nesta e na próxima semana teremos a divulgação de todos os resultados do 2º trimestre, e estamos acompanhando esses resultados dia a dia, vendo se estão vindo dentro de nossas expectativas e modelos.

Nosso trabalho é fazer contas e ir conferindo e ajustando nossos valuations ao longo do tempo. Só assim poderemos seguir investindo com segurança.

O acompanhamento das empresas e de seus resultados são de vital importância no nosso dia a dia.

Neste ano, estamos recuperando o resultado frente ao Ibovespa. Nos últimos muitos anos temos superado o Ibovespa, com exceção de 2024, mas esperamos que 2024 tenha ficado para trás.

Seguimos atentos e trabalhando por melhores resultados e, especialmente, pela proteção do capital investido.

Desejamos um ótimo mês de agosto para todos, com muita saúde, paz e sabedoria.

Obrigado por investirem junto conosco!



Novos tempos

Apesar de ainda ser cedo para avaliar quais seriam os impactos econômicos ao redor do mundo com o início das discussões tarifárias que o atual Governo Americano implementou, o fato é que tem muito em jogo nesse processo. Eu digo que é cedo, pois tudo pode mudar, como realmente tem acontecido desde o ato do dia primeiro de fevereiro de 2025, com o anúncio de tarifa de 10% sobre a China e 25% sobre México e Canadá. Na sequência, tivemos o "*liberation day*" de 3 de abril, colocando todos os países em um intervalo de 10% a 50%, e logo veio a escalada com a China com o anúncio de tarifas em 145% e a própria retaliação da China que iria implementar 125%. No calor da discussão, parecia claro que estávamos caminhando para uma "Guerra Comercial" sem fim. Mas alguém conseguiu colocar "panos quentes" para dar tempo de negociar. Durante esse período, a agenda não parou e, a partir de junho, começaram a ser anunciados os acordos bilaterais firmados com diversos países: Vietnã de 20% a 40%; Suíça, 39%; Canadá, 35%; Filipinas, 19%; Japão, 15%; e, mais recentemente, com a União Europeia em 15%. Em resumo, a tarifa mínima ficou em 10% para diversos países no qual os EUA possuem resultado comercial positivo, ao passo que as maiores ficaram entre 15% e 41%, notadamente para os países no qual os EUA possuem déficit comercial, com várias exceções setoriais. E o Governo americano determinou duas datas importantes: 1) 07 de agosto passam a valer essas regras e; 2) até 05 de outubro ficam excluídos os bens que estão em trânsito, ou seja, que já foram comercializados, mas que ainda não desembarcaram em solo americano. Tudo isso é importante pois várias mensagens emergem a partir daqui: 1) o cenário parece muito mais de um novo arranjo de comércio mundial do que uma crise, como anteriormente anunciado por diversos analistas; 2) as datas anunciadas dão a impressão que o processo de negociação terminou e quem conseguiu aproveitar essa primeira rodada, pode ter ficado com o melhor, e qualquer acordo daqui em diante deve ficar mais custoso para a contraparte; 3) o Brasil certamente perdeu esse momento e, mesmo tendo déficit com os EUA, ficamos com a maior tarifa dentre todos; 4) que os impactos inflacionários, caso ocorram, devem ser diluídos ao longo do tempo, e prevaleceu a visão do Banco Central Americano de "esperar e ver" e; 5) que, no mínimo, o Tesouro dos EUA vai arrecadar, em um ano fiscal fechado, pelo menos US\$ 470 bilhões, bem mais do que a média de US\$ 80-100 bilhões dos últimos anos, aliviando um pouco o caixa deficitário e garantindo financiamento para os gastos militares. Vocês devem estar pensando: "mas a sociedade irá pagar essa conta". Sim, é verdade, mas mesmo aqui não se tem certeza. Isso porque podemos ter exportadores reduzindo parte do lucro para não perder acesso ao maior mercado mundial e a conta passa a ser dividida com outros países. E pode acontecer de importadores absorverem parte dos custos maiores ou até repassando aos poucos, para garantir continuidade das vendas. É claro que qualquer tributo é ruim e não há uma relação direta entre taxas de importação maiores e atração de investimentos estrangeiro. O exemplo mais claro sobre isso é o Brasil, cujas tarifas de importação figuram dentre as maiores do mundo.

Mas, no caso dos EUA, e da forma como foi feito, mesmo que se discorde, devem ocorrer efeitos positivos no médio prazo. Veja a União Europeia, por exemplo, que taxava em 30%, em média, as exportações americanas e agora baixou para quase zero, além de anunciar investimentos nos EUA da ordem de US\$ 600 bilhões até 2028 e ainda comprar US\$ 750 bilhões em energia (gás, nuclear e gasolina). Consegue ver aqui o efeito disso sobre o isolamento da Rússia que, somente em 2024, vendeu para a Europa US\$ 23 bilhões em gás natural? O Japão aplicava taxa de 25% sobre veículos, baixou para 15% e ainda anunciou investimentos da ordem de US\$ 550 bilhões. Outros países asiáticos aplicavam, em média, 30% de tarifas, baixaram para 10 a 20%. Claro, anúncio não é investimento efetivo, e só o tempo poderá revelar se isso se concretizou, mas o Governo americano está conseguindo reduzir a tarifa sobre seus produtos exportados ao mesmo tempo que aumentou o que cobra. E isso deve beneficiar exportadores industriais, com destaque para automóveis, semicondutores, energia e itens de tecnologia bem como a agropecuária. O posicionamento atual dos EUA em muito difere o que vimos no pós-Segunda Guerra Mundial. Naquele momento, com o mundo dividido, os EUA entraram em uma cruzada para manter vínculos com diversos países e o comércio foi um instrumento importante para manter relações políticas. Agora, o comércio também está sendo relevante, mas com uma forma diferente de tratamento. Antes, o mercado americano era oferecido aos países, agora ele está sendo negociado. A Argentina está negociando um acordo de tarifa zero para diversos produtos, inclusive agropecuária e têxteis. Qual vai ser o posicionamento do Brasil nesse novo mundo? Vamos ficar em cima do muro ou procurar implementar uma visão diferente da que levávamos para a mesa até então? Vamos aceitar passivamente tarifas maiores ou abrir o mercado brasileiro a novas oportunidades e a diversos fundos de capital? Novos tempos requerem novas ideias e novas posturas.

EUA – Arrecadação com impostos de importação
(% do total importado)





“

...o cenário parece muito mais de um novo arranjo de comércio mundial do que uma crise, como anteriormente anunciado por diversos analistas.

- Igor Moraes

Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2025	2026	2025	2026
PIB	1,85%	1,60%	2,23%	1,90%
IPCA	5,50%	5,40%	5,09%	4,43%
Meta SELIC	14,75%	14,00%	15,00%	12,50%
Juro Real	8,77%	8,16%	9,43%	7,73%
Taxa de Câmbio	6,30	6,00	5,60	5,70
Resultado Primário	-0,90%	-0,30%	-0,55%	-0,65%



Comentários dos Gestores

O mês de julho representou uma mudança de ventos para o Governo brasileiro.

Primeiro, a decisão de Alexandre de Moraes de tornar válido o aumento do IOF, após embate entre o Executivo e Legislativo, permitiu a Lula seguir com sua agenda de aumento de gastos sem temer tanto descontrole fiscal, afinal a arrecadação deve aumentar em R\$11,5 bilhões em 2025 e R\$27,7 bilhões em 2026. Com maior confiança, o Presidente decidiu até vetar o aumento no número de deputados de 513 para 531, aprovado pelo Congresso.

Em segundo lugar, o anúncio feito por Trump de tarifas de 50% sobre as exportações brasileiras a partir de 1º de agosto, seguido pela isenção, anunciada semanas depois, de diversos produtos como peças para aviões, suco de laranja, petróleo e derivados, celulose e motores elétricos, reduzindo a tarifa efetiva para algo próximo a 30%, fez com o Governo conseguisse adotar uma postura nacionalista, apesar dos danos causados aos empresários brasileiros.

Em terceiro lugar, as campanhas de publicidade mais agressivas, lançadas a partir no final de junho, defendendo a taxação de super ricos, atacando o congresso como inimigo do povo, e posteriormente os discursos colocando a família Bolsonaro como traidora da pátria, também tiveram repercussão.

Não sabemos ao certo o peso de cada um desses fatores, mas depois de vários meses amargando perda de popularidade, o Governo teve aumento nos índices de aprovação segundo pesquisas como Atlas/Bloomberg e Genial/Quaest. A perspectiva de reeleição de um Governo sem disciplina fiscal e a saída do investidor estrangeiro no mês de julho, com retirada de R\$6,4 bilhões, contribuíram para a queda do Ibovespa.

No exterior, o destaque foi para os acordos comerciais fechados pelos EUA com a União Europeia, com o Japão e com a Indonésia, que acabaram sendo favoráveis, em grande medida, para os americanos. A Europa aceitou uma tarifa de exportação de 15% para grande parte de seus produtos e ainda se comprometeu com investimentos de US\$600 bilhões nos EUA e aquisições em defesa e energia americanas. O Japão também aceitou 15% sobre diversos produtos e se comprometeu com investimentos de US\$500 bilhões nos EUA. A Indonésia aceitou tarifa de 19% e eliminou a maior parte das tarifas que impunha sobre produtos americanos.

O Vokin GBV Aconcagua e o Vokin GBV Aconcagua 30 fecharam com resultado de -0,55% e -0,57% no mês, respectivamente, enquanto o Ibovespa fechou com resultado de -4,17%.

Em julho, tivemos contribuição positiva da posição no Grupo Fleury, que é uma empresa especializada na realização de exames diagnósticos, sendo referência para a comunidade médica e para o público geral em qualidade técnica, atendimento e gestão. O grupo, que ano que vem completará cem anos, possui mais de 22 mil funcionários (dos quais 4,9 mil médicos) e 533 unidades de atendimento espalhadas por todo o Brasil. A companhia possui um portfólio completo com mais de 8 mil tipos de exames diferentes, desde análises usuais como hemogramas, exames de urina, tomografias, até análises complexas, como exames toxicológicos e genéticos. Por ter tamanho e escala nacional, a Fleury também atua no mercado de apoio, fornecendo exames para laboratórios menores e prestando o serviço dentro de hospitais parceiros.

O mercado privado de diagnósticos movimentava cerca de R\$60 bilhões ao ano, crescendo a uma taxa média de 11% nos últimos 15 anos, patamar superior ao crescimento do PIB no mesmo período. Além do número de pessoas com planos de saúde seguir crescendo, hoje são 52,2 milhões de pessoas, o número de exames por pessoa ao ano tem se ampliado consideravelmente. Em 2014, uma pessoa realizava em média 14 exames por ano (cerca de dois atendimentos, considerando 7 exames por atendimento). Em 2024 a média foi de 24 exames. Além do envelhecimento da população, vemos uma tendência cada vez maior à medicina preventiva, que aumenta a realização de exames para detecção precoce de doenças.

Enxergamos a Fleury em posição de destaque frente aos concorrentes. Quando analisamos o *market share* de volume de exames, o grupo possui cerca de 27% do mercado, entre os exames próprios e os realizados para laboratórios de terceiros, porém em termos de receita o grupo representa apenas 12,5% do mercado. O grupo Dasa, principal competidor, com 33% do mercado em termos de volume e 12,7% em termos de receita, tem enfrentado problemas financeiros, tendo uma operação consolidada que não gera caixa, levando o grupo a fechar unidades de atendimento e a perder *market share*.

Dado que o mercado brasileiro ainda é muito pulverizado, com mais de 33 mil unidades de atendimento, acreditamos que a Fleury seguirá sua estratégia bem implementada nos anos mais recentes de comprar redes laboratoriais menores (muitas delas clientes da Fleury no segmento de apoio) a preços atrativos, trazendo boas práticas de gestão às clínicas e ampliando o portfólio de exames, aumentando, por consequência, sua própria escala operacional.

Para o próximo mês, será importante monitorarmos o embate crescente entre o Executivo e o Legislativo brasileiros e os impactos que isso pode trazer em aumento de gastos, assim como as definições de eventuais novas tarifas de Trump e os impactos no Brasil e no mundo.



Vokin GBV Aconcagua CIC DE CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN GBV ACONCÁGUA MASTER LONG ONLY CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP. LIMITADA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.041.216/0001-38, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimentos

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de julho, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Pague Menos (+13,91%), Brava (+13,45%), Fleury (+10,22%), Iochpe-Maxion (+9,21%) e Gerdau (+4,93%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Assai (-16,43%), JSL (-13,55%), Ser Educacional (-13,27%), Banco do Brail (-10,82%) e Iguatemi (-10,61%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 430.209.032,18 | Médio (últimos 12 meses): R\$ 471.162.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via Vokin GBV Aconcagua Master Long Only CIA - RL (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	4,72	-4,44	6,60	5,02	6,87	0,60	-0,55					
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17					
2024 VOKIN (%)	-5,98	3,39	4,83	-7,69	-8,80	1,08	-0,34	4,82	-8,50	-0,75	-1,05	-3,78
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	19,78	-21,68	23,74	0,15	4,97	16,96	54,32	4,17	54,99	59,49	-28,83	-36,70	-30,70	12,37	8,57	-2,97	19,41	6,41	97,94
IBOV (%)	10,63	-10,36	22,28	4,69	-11,93	2,92	33,13	15,04	26,86	38,94	-13,31	-2,91	-15,50	-1,64	4,25	9,13	28,99	9,25	114,73

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;

faleconosscossdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,25% a.a.

Taxa de performance: 20% sob o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Ações livre | **Escala de risco:** 4,6

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** D+14 | **Pagamento de Resgate:** D+15

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 24/04/2012 - CNPJ do fundo: 13.962.947/0001-25

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Mudança de

Administrador Fiduciário em 22/04/2020.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Vokin GBV Aconcagua 30 CIC DE CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN GBV ACONCÁGUA MASTER LONG ONLY CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP. LIMITADA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.041.216/0001-38, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimentos

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de julho, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Pague Menos (+13,91%), Brava (+13,45%), Fleury (+10,22%), Iochpe-Maxion (+9,21%) e Gerdau (+4,93%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Assai (-16,43%), JSL (-13,55%), Ser Educacional (-13,27%), Banco do Brail (-10,82%) e Iguatemi (-10,61%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 373.601.442,17 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 333.308.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via Vokin GBV Aconcagua Master Long Only CIA - RL (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	4,69	-4,52	6,68	5,02	6,81	0,61	-0,57					
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17					
2024 VOKIN (%)	-5,98	3,33	4,89	-7,93	-8,80	1,07	-0,33	4,83	-8,50	-0,76	-1,05	-3,76
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	19,67	-21,87	22,80	7,15	8,47	-4,46	17,98		23,03
IBOV (%)	10,63	-10,36	22,28	13,65	4,25	9,13	28,99		37,82

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM SA.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br; faleconosco@s3dtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,25% a.a.

Taxa de performance: 20% sob o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Ações livre | **Escala de risco:** 4,6

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** D+30 | **Pagamento de Resgate:** D+31

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 10/06/2022 - **CNPJ do fundo:** 42.847.942/0001-50

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Vokin GBV Aconcagua Icatu Qualificado FIE Prev. CIC DE CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN GBV ACONCÁGUA ICATU FIFE PREVIDENCIÁRIO CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP. LIMITADA, inscrito no CNPJ/MF sob o no 42.749.877/0001-20, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimentos

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de julho, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Pague Menos (+13,91%), Brava (+13,45%), Fleury (+10,22%), Iochpe-Maxion (+9,21%) e Gerdau (+4,93%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Assai (-16,43%), JSL (-13,55%), Ser Educacional (-13,27%), Banco do Brail (-10,82%) e Iguatemi (-10,61%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 10.687.304,64 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 10.687.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via Vokin GBV Aconcagua Icatu FIFE Prev CIA - RL (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	4,55	-4,50	6,68	5,05	7,01	0,23	-0,42					
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17					
2024 VOKIN (%)	-5,68	3,67	5,17	-8,51	-8,53	1,14	-0,40	4,67	-8,27	-0,93	-1,20	-3,89
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	19,52	-21,70	22,04	7,95	-4,77			14,20
IBOV (%)	10,63	-10,36	31,33	4,25	9,13			30,24

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores qualificados.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br; faleconosscossdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Consultora: ICATU Consultoria de Investimentos S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,00% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Previdência Ações Ativo | **Escala de risco:** 4,6

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+1 | **Cota de Resgate:** D+22 | **Pagamento de Resgate:** D+24

Imposto de Renda: Tributação conforme Tabela Progressiva ou Regressiva..

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 04/05/2023 - CNPJ do fundo: 42.749.961/0001-43

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Comentários dos Gestores

A **Petrobras** informou que estão previstos investimentos de cerca de R\$ 33 bilhões em projetos de refino e petroquímica no Rio de Janeiro, sendo R\$ 29 bilhões de Capex da Petrobras e até R\$ 4 bilhões de outro projeto que atua em sinergia com os ativos da companhia. A implementação dos projetos de integração do Complexo de Energias Boaventura com a Reduc tem investimento estimado de R\$ 26 bilhões, com essa nova estrutura ampliando a produção de diesel S-10 e aumentando a capacidade de produção de querosene de aviação (QAV). Também estão contempladas uma planta dedicada de BioQAV e duas termelétricas a gás, no Complexo Boaventura, para participação nos leilões de reserva de capacidade.

O **Banrisul** informou que foi deliberada a aprovação dos termos e condições da 3ª emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação para composição do Nível II do Patrimônio de Referência do Banrisul ("LFSN"), no valor total de até R\$ 700 milhões. Serão emitidas até 2 mil LFSN, com valor nominal unitário de R\$ 350 mil, remuneração acima da variação do CDI a ser definida no processo de *Bookbuilding*, prazo de vencimento de 10 anos e possibilidade de resgate a partir do quinto ano.

A **Blau** comunicou a decisão de não converter o valor de seu empréstimo em capital da Prothya Biosolutions. O empréstimo foi firmado com a Prothya BE e com a STAK em 30 de agosto de 2023, no valor de £ 50 milhões. A decisão foi tomada após a análise de que a Prothya não vinha apresentando os resultados operacionais esperados pela Blau. A empresa também foi informada pela Prothya da assinatura de um pré-contrato para a venda da totalidade do capital social da referida empresa a um terceiro comprador. Caso a operação de venda seja concluída, o comprador assumirá integralmente os passivos da Prothya e terá a obrigação de pagar a Blau o valor integral do empréstimo, no valor histórico de £ 50 milhões, acrescido dos juros correspondentes.

A **Brava** anunciou a aprovação, pela ANP, do Acordo de Individualização da Produção da jazida compartilhada do pré-sal de Jubarte, na Bacia de Campos. A jazida compreende: (i) área do Campo de Jubarte com 97,25%, (ii) áreas não contratadas com 1,89%, e (iii) área do Campo de Argonauta com 0,86%. A companhia detém 23% de participação na concessão do Campo de Argonauta. A empresa também comunicou a conclusão da conexão dos poços 2H e 3H no Campo de Atlanta, que se encontram em processo de testes e estabilização. O projeto de Atlanta segue em uma fase de testes de sistemas de produção e automação, sendo esperado o atingimento do pico de produção e eficiência para o ativo nos próximos meses. Ainda, a Brava aprovou a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Serão emitidas 3 bilhões de debêntures simples, com valor unitário de R\$ 1, que terão

prazo de vencimento de cinco anos a partir da data de sua emissão.

O **Bradesco** atualizou dois indicadores de seu *guidance* para 2025. A projeção de Receitas e Prestação de Serviços foi atualizada para 5% a 9% (anteriormente 4% a 8%) e o Resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização foi atualizado para 9% a 13% (anteriormente 6% a 10%).

A **Hapvida** celebrou contrato de *build to suit* para construção e futura locação de hospital em terreno localizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, de propriedade da Canadá Administradora de Bens Imóveis, com a finalidade de desenvolver atividades de atendimento médico-hospitalares pela Hapvida. A estimativa de investimento é de R\$ 112 milhões, contabilizando o valor do terreno junto ao valor da obra. Em outro comunicado, a empresa informou a celebração de instrumentos de compra e venda e de locação imóveis onde serão construídas novas unidades assistenciais na região metropolitana do Rio de Janeiro. O investimento total é de aproximadamente R\$ 380 milhões, com as novas unidades previstas contemplando um hospital de alta complexidade, 3 centros médicos de pronto atendimento, 2 novas clínicas e um *retrofit* completo do Hospital Santa Martha.

A **Neoenergia** comunicou que, por meio de sua subsidiária Neoenergia Renováveis, firmou contratos com a Nexus Manganês e com a Ambev. Com a Nexus, a companhia firmou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para aquisição, pela Nexus, de 6,87% do capital social de Canoas 3, do Complexo Eólico Chafariz, de titularidade direta da Neoenergia Renováveis. Com a Ambev, foi firmado contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para aquisição, pela Ambev, de 5,73% dos capitais sociais da Oitis 3, da Oitis 5 e da Oitis 7, empresas de titularidade direta da Neoenergia Renováveis. Com ambas as empresas, também foi firmado contrato de compra e venda de energia elétrica, com a interveniência e anuência da companhia e da Neoenergia Renováveis. Em outro comunicado, a empresa informou que a Neoenergia Coelba assinou contrato de financiamento com o Banco Europeu de Investimentos. O contrato tem valor de até £ 300 milhões, com prazo de 10 anos, sendo 2 anos de carência para o principal.



Vokin K2 Long Biased CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial, observadas as disposições da política de investimento.

Política de investimentos

O fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 112.002.061,88 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 105.662.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo:



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	6,48	-5,58	4,78	5,69	5,02	1,08	-1,63					
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17					
2024 VOKIN (%)	-5,26	2,86	2,72	-5,16	-6,09	-1,88	-1,48	2,37	-10,14	-3,05	0,25	-4,16
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	16,26	-26,15	23,66	1,41	7,01	8,55	47,30	0,25	55,97	72,20	-29,95	-8,97	-19,53	4,64	-0,38	-12,13	10,91	-0,35	166,32
IBOV (%)	10,63	-10,36	22,28	4,69	-11,93	2,92	33,13	15,04	26,86	38,94	-13,31	-2,91	-15,50	-1,64	4,25	9,13	28,99	9,25	114,73

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;
faleconosscossdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,25% a.a.

Taxa de performance: 20% sob o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Ações livre | **Escala de risco:** 5,0

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** D+14 | **Pagamento de Resgate:** D+15

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 24/04/2012 - **CNPJ do fundo:** 13.962.941/0001-58

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

Mudança de Administrador Fiduciário em 07/04/2020.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Comentários dos Gestores

O mês de julho foi marcado pelo aumento da volatilidade e reversão do ambiente mais favorável para os ativos de risco observado no Brasil nos três meses anteriores. O grande destaque ficou por conta do anúncio, no dia 9, pelo Presidente norte-americano, Donald Trump, de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, estando entre os maiores percentuais dessa nova rodada após a divulgação inicial da nova política tarifária realizada no início de abril. Em seu comunicado, Trump citou que o país adota práticas comerciais que prejudicam os Estados Unidos e, ainda, a interferência do Supremo Tribunal Federal no ambiente político e empresarial, inclusive posteriormente implicando em cancelamento de visto e sanções diretas contra o Ministro Alexandre de Moraes.

Esses episódios tiveram grande repercussão por parte do Governo com uma narrativa no sentido de defesa da indústria local e a soberania do país, pontos que ajudaram, nas pesquisas iniciais, em uma recuperação na trajetória de queda de popularidade do Presidente Lula. Já próximo ao final do mês, ao assinar o decreto oficializando as novas tarifas sobre os produtos brasileiros, o presidente Trump concedeu exceção para diversos itens, amenizando o impacto sobre o país.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) manteve inalterada a taxa básica de juros do país no intervalo entre 4,25% e 4,50%, porém aumentando consideravelmente a possibilidade de corte na taxa na reunião de setembro após a divulgação de dados de emprego fracos e bem abaixo do esperado, reforçando a perspectiva de desaceleração econômica. Já no Brasil, o Comitê de Política Monetária do Banco Central manteve, conforme amplamente esperado, a taxa Selic em 15,00% a.a., repetindo o tom do comunicado anterior indicando que a política monetária seguirá em níveis contracionistas por um período elevado, sendo que as tarifas comerciais são um fator adicional de incerteza. As projeções de mercado indicam que a taxa deve permanecer nesse patamar até o final do ano, com um provável início de ciclo de cortes já no primeiro trimestre de 2026.

O Ibovespa encerrou o mês com queda de -4,17%, pior desempenho mensal no ano e com movimento de retirada pelos investidores estrangeiros, ainda que o fluxo, no ano, siga positivo. O dólar se valorizou +3,10% frente ao real e houve abertura das taxas de juros reais, impactando na primeira queda mensal do índice IMA-B no ano, -0,79%.

Com relação ao ambiente econômico, permanece a perspectiva de desaceleração mais acentuada da atividade no segundo semestre do ano, que poderá trazer impacto no nível de desemprego, ainda que em patamares baixos, porém com perspectiva de que a inflação novamente encerre o ano acima do topo do intervalo de 4,50%. No ambiente político, o cenário deve se manter agitado, seja pela continuidade do processo de julgamento no STF do ex-Presidente Bolsonaro, como pelos desdobramentos das negociações tarifárias entre Estados Unidos e Brasil.

Em meio a essa rápida reversão de tendência, o fundo Everest encerrou o mês com desvalorização de -0,10%, ante +1,28% do CDI, acumulando, no ano, alta de +6,93% ante +7,84% do CDI. O desempenho foi impactado pelos fundos multimercados macro, principalmente pelas posições em juros, e pelos fundos com maior exposição em renda variável no Brasil. Destaques positivos no mês para os fundos multimercados Quantitas Arbitragem (+1,01%), Itaú Optimus (+0,88%) e Kapitalo Zeta (+0,48%). Os piores desempenhos vieram dos fundos Gávea Macro Plus (-3,08%), Absolute Vertex (-1,72%) e Ibiúna STH (-1,38%). Não foram efetuados ajustes durante o mês.



Vokin Everest CIC DE CIM

Objetivo

O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ativos financeiros com a diversificação em vários mercados.

Patrimônio Líquido

Atual: R\$ 633.314.114,72 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 644.601.000,00

Fundos Investidos

No mês de julho, a carteira do fundo era composta por Fundos Macro (51,9%), Fundos DI (19,4%), Fundos Long Biased (4,6%), Fundos Long&Short (2,3%), Fundos Long Only (4,1%), Juros Reais (11,7%), Fundos de Arbitragem (5,0%) e Pré (1,1%).

Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	0,68	0,23	0,41	2,42	1,45	1,66	-0,10					
CDI (%)	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28					
2024 VOKIN (%)	-0,39	0,56	1,27	-1,82	0,27	0,84	1,36	1,17	0,76	0,25	1,33	0,41
CDI (%)	0,97	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,84	0,93	0,79	0,93

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
VOKIN (%)	6,93	6,13	11,11	13,25	4,47	3,77	10,29	7,48	13,60	16,13	15,15	6,77	2,27	14,97	10,67	10,29	14,02	1,57
CDI (%)	7,78	10,87	13,04	12,37	4,40	2,77	5,96	6,42	9,93	14,00	13,23	10,82	8,06	8,40	11,60	9,75	9,88	12,38

Retorno acumulado	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999						12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	15,55	21,58	16,89	17,39	26,68	24,61	16,51	17,41	5,14						11,20	18,84	31,99	45,89	2063,56
CDI (%)	11,82	15,03	19,00	16,17	23,25	19,11	17,29	17,32	3,82						12,55	25,49	42,54	55,98	1806,94

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores qualificados.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;
faleconoscosssdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Pricewaterhouse Coopers Brasil Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$50.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 0,40% a.a. | **Taxa de performance:** 20% sobre o que exceder o CDI

Classificação Anbima: Multimercado multiestratégia | **Escala de risco:** 4,7

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** até D+90|

Pagamento de Resgate: até 90%: D+0 da conversão das cotas acima de 90%: até D+1 da conversão das cotas

Imposto de Renda: Tratamento tributário para fundos de longo prazo.

IOF: Tributado para aplicações até 30 dias.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações: Data de início do fundo: 14/10/1999 - CNPJ do fundo: 03.381.358/0001-08

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Vokin Administração de Recursos Ltda. assumiu a co-gestão em 26/12/2012 e a gestão exclusiva em 05/08/2016

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>

Vokin

Investimentos

Vokin nas mídias



Podcast

